

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

A AULA DE TEOLOGIA DO GOVERNADOR

O JB (10/4/82) reportou a romaria do governador de São Paulo à Cova da Iria, onde Nossa Senhora teria aparecido aos pastores Francisco, Jacinto e Lúcia: — "Escolhi pessoalmente passar a Sexta-feira Santa em Fátima porque sou católico, apostólico, romano, e acredito na existência de um ente superior, que nós católicos chamamos de Deus e que guia a vida terrena na direção de nossa vida espiritual futura".

Continuou o governador: — "Nós, pobres mortais, temos uma idéia de Deus como sendo a nossa imagem. Nestes dias santos, é bom analisarmos que estamos numa constelação de quinta grandeza e a milhões de anos, na velocidade da luz, de distância de outras constelações semelhantes, maiores ou menores. Diante disso, só podemos pensar que Deus existe, que criou tudo isso e que somos apenas pequeno grão de areia, em face dessa força que criou o mundo".

Com o devido respeito à piedade do governador, diz a lenda que, nos tempos de Luís IX, rei da França e santo canonizado, espalhou-se em Paris que os fiéis viam escorrer sangue da hóstia consagrada, quando determinado padre celebrava a missa. Os ministros instaram para que o rei, um homem piedoso, fosse também assistir ao milagre. O rei Luís IX teria respondido: — "Vão vocês, minha fé em Deus não precisa de ver sangue escorrendo da hóstia!"

Retornando à fé do governador: ultimamente, os cientistas descobriram corpos celestes, chamados *quasars*, que distam da Terra 18 bilhões de anos-luz. Tão longe se encontram que sua irradiação, percorrendo o espaço a uma velocidade de 200 mil quilômetros por segundo, demorou 18 bilhões de anos para chegar até nós. De fato, o firmamento é imenso e nós somos pequeninos grãos de areia. Logo, Deus existe!

Agora vem a questão que interessa: será esta a idéia de Deus que nos faz comprometidos? Foi jogando em cima de nós a tremenda desproporção de sua grandeza que Deus se revelou aos pequenos seres humanos? A fé seria um convencimento matemático ou um dom de Deus, pedido e, de certa forma, merecido por nós? Em tese, posso estar logicamente convencido da necessidade de um criador. Isso, porém, pode ainda não ter nada a ver com meus objetivos pessoais.

A idéia de Deus, causa-primeira das grandezas existentes, é meramente cerebral e diz respeito à necessidade de compreender e explicar. Deus é então definido apenas como conclusão de raciocínio. Mais que a grandeza do firmamento, quem nos diz quem é Deus é Jesus Cristo, pois é só quem O conhece bem. Para falar do Pai, Cristo não apelou para a imensidão divina, a fim de obrigar nossa lógica a render-se. Ao contrário, sendo ele o próprio Deus feito homem, escondeu sua grandeza e fez-se pequeno e obediente ao Projeto de Deus até a morte.

Nosso Deus, revelado em Jesus Cristo, deixa de lado as grandezas astronômicas distantes e ensina que o homem não é apenas pequenino grão de areia. Fazendo-se um de nós, ensina que é na face do homem e não na distância dos astros que devemos procurar a presença divina. Depois de Jesus Cristo, não há mais logro possível: adorar a Deus não é propriamente capitular diante de sua grandeza, mas construir a imagem de Deus presente no homem. Daí que agradar a Deus não é concluir raciocínios lógicos mas renunciar às ambições deste mundo e pôr nossa vida a serviço da honestidade cristã e da igualdade fraterna.

IMAGEM-POESIA FRANCISCANA

1. Permitti, meu Pai, que eu segure a mão de vosso humilde servo Francisco que é filho de Pedro Bernardão, e me aventure mundo afora, contando estórias e cantando loas. Estórias de irmãos famintos, estórias de irmãs sedentas que, sofrendo fome e sede, a duras penas constroem o vosso reino de amor. Zedasilva é sinal dos muitos irmãos sofridos. Zefamaria exprime a sorte de irmãs frágeis que vivem aonde deus-dará. Ei-los, mãos dadas, unidos, humilhados e ofendidos, gingando, como quem vai cair ao chão, mas não cai.

2. Zedasilva e zefamariadaconceição, na sua pequenez humilde e forte, são a loa mais convincente das maravilhas de Deus. Humilhados, perseveraram. Oprimidos, sobrevivem. Torturados, desafiaram. Esmagados, ressuscitam. Zedasilva que constróis sem direito nem defesa; que agricultas sem futuro; que no sujo botequim não vês começo nem fim; que em bojo de noite escura vais catar os restos podres dos excessos da fartura: minha alma exalta o Senhor que criou a maravilha deste irmão e desta irmã que se chamam zedasilva e zefamariadaconceição.

3. Zefamariadaconceição é mulher forte, não no porte (que este é feio sem beleza), mas no corte — talhado caráter de santa, resumindo com certeza as mulheres sofredoras que peregrinam no mundo buscando a casa do Pai: aí vês as mães solteiras, as exploradas viúvas, meretrizes convertidas (recordai a Madalena), pobres mulheres traídas. Como é grande a procissão. Procissão que nos faz pena? Nunca, pois nesta visão, como Francisco, sentimos que nos pobres o Senhor faz maravilhas de amor. São loas infintas para estórias lindas. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

FRANCISCO E A IGREJA

• Francisco é o cristão abrasado de amor a Jesus Cristo. A fórmula "Meu Deus e meu Tudo", atribuída a São Francisco, exprime, lapidarmente, o relacionamento entre Francisco e Jesus.

• Por isto mesmo Francisco vive, profundamente, o mistério da Igreja que é Igreja de homens, Igreja histórica, Igreja encarnada. Nos princípios do século XIII (Francisco viveu de 1181 ou 1182 a 1226) a Igreja passava por uma fermentação interna, como em poucas épocas de sua história.

• De um lado havia o poder político dos Papas, dominadores, impregnados da idéia de que a Igreja está acima de todos os reinos e impérios, de que reis e imperadores devem sujeitar-se, em todos os aspectos, ao poder espiritual

(que é muito mais do que somente espiritual) dos Papas.

• Inocêncio III, no seu pontificado de 18 anos (1198-1216) leva o poder do Papado ao seu ponto mais alto. Pode-se dizer que foi o Papa mais poderoso e mais dominador da história da Igreja. Não conseguiu apenas centralizar o governo interno da Igreja. Conquistou influência decisiva sobre todos os monarcas do seu tempo.

• Mas a Igreja não era somente Inocêncio III. Em tempo de crise se dá uma como necessidade de "refontização", uma fome de mais intensidade da Fé, uma saudade dinâmica de Evangelho e de Jesus Cristo. Assim aparece Francisco.

• Francisco entende o mistério da Igreja em sua profundidade sobrenatural e

natural. Em plena fidelidade ao Papa e numa consciência clara sobre a unidade da Igreja, empregando somente os recursos do amor de Deus, de Jesus Cristo e dos irmãos, Francisco inicia (sem querer, sem planejar) o que depois se chamou o "movimento franciscano", um movimento que contribuiu eficazmente para renovar a Igreja de dentro para fora, em todos os seus aspectos fundamentais.

• Francisco parte de Jesus Cristo; parte do despojamento total que Jesus realizou (cf. Fl 2,1-11); parte do mistério ou loucura da cruz (cf. 1Cor 1,18-25); parte do mistério da Igreja que é o corpo de Cristo (cf. Cl 1,15-20); parte da Fé — e por isto realiza sua missão de "reconstruir" a Igreja.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



Vai, vai, missionário do Senhor,
vai trabalhar na messe com
ardor! / Cristo também chegou
pra anunciar: — Não tenhas medo de
evangelizar!

1. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus à América Latina e aos sofridos povos seus, que passam fome, labutam, se condoem, mas acreditam na libertação.
2. Ai daqueles que massacram o pobre, vivendo muí tranqüilos, ocultando a exploração, enquanto o irmão à sua porta vem bater, implorando piedade, água e pão.
3. Ai daqueles que promovem a guerra, semeando discórdias, injustiças e rancor. Um mundo novo nós vamos construir, na unidade, na paz e no amor.
4. Se és cristão és também comprometido, chamado foste tu e também foste escolhido, pra construção do Reino do Senhor. Vai, meu irmão, sem reservas e sem temor.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo e dos irmãos.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Estamos iniciando o mês das missões. Todos dizem: "Ide e anunciai, Cristo é a resposta". Eis o lema de nossa Campanha Missionária. E neste domingo o Senhor vem dar uma resposta aos nossos questionamentos familiares: homem e mulher são iguais em direitos e dignidade, porque foram criados para serem companheiros. Desta igualdade nasce também a igualdade de todos os homens. Devemos superar as desigualdades que causam a miséria, os preconceitos, as lutas de classe. Eis aí a nossa primeira tarefa missionária: começar em casa a promover o justo respeito à dignidade de cada um. Aqui viemos também bendizer ao Pai e Senhor do céu e da terra, pelos 800 anos de nascimento de São Francisco, o missionário da Paz, porque o Senhor ocultou dos sábios e poderosos o segredo de ser irmão e o revelou aos pequeninos e de modo todo especial ao "pobrezinho de Assis", este santo querido que muito antes de nós fez a opção preferencial pelos pobres.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, no silêncio do coração e em profunda comunhão com Cristo e a comunidade, pensemos nos nossos pecados e peçamos perdão. (*Pausa para a revisão de vida*).

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

P. Porque somos pecadores.

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

P. E dai-nos a vossa salvação.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

- S. Senhor, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, tende piedade de nós.
P. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem nosso irmão.

1. Senhor, Deus Pai criador onipotente, / nós vos louvamos e vos bendizemos / por nos terdes dado o Cristo Salvador.
2. Senhor Jesus, Unigênito do Pai, / nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo / feito nosso irmão, sois nosso redentor.
3. Senhor Espírito Santo, Deus Amor, / nós vos adoramos e vos glorificamos / por nos conduzirdes, por Cristo, a nosso Pai.
4. Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas, / glória ao Espírito Santo sem cessar, / agora e para sempre e por toda a eternidade.

6 COLETA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, em vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos. Perdoai tudo o que pesa em nossa consciência e dai-nos a graça de vivermos de acordo com a vossa vontade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. A missão do homem e da mulher é ser companheiros de Deus na criação e na transformação do mundo. Por isto é que foram criados com igual dignidade e direitos.

L. Leitura do Livro do Gênesis (2,18-24). — Disse o Senhor Deus: «Não é bom que o homem esteja só. Vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele». Então o Senhor Deus formou da terra toda espécie de animais do campo e de aves do céu e os conduziu ao homem, para ver como ele os chamaria. Cada um deles deveria ser chamado com o nome que o homem lhe desse. E o homem deu nome a todos os animais, a todas as aves do céu e a todas as feras selvagens. Mas não encontrou entre eles um auxiliar que lhe fosse semelhante. Então o Senhor Deus mandou ao homem um sono profundo, e ele adormeceu. Enquanto ele dormia, tirou uma de suas costelas, cujo lugar preencheu de carne. Depois, da costela do homem, o Senhor Deus formou uma mulher e a apresentou ao homem. E o homem exclamou: «Desta vez é carne da minha carne e osso dos meus ossos. Ela se chamará 'mulher', porque foi tirada do homem». É por isso que o homem

deixa seu pai e sua mãe e se une à sua mulher, e os dois formam uma só carne. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

1. Como meu Pai me enviou, assim também vos envio. Tendes minha autoridade e também a de meu Pai. Lembra-vos-ei do que eu disse, do que de mim escutastes: — Todos esperam ouvir a mensagem que vai em vós.

Ide por todo este mundo, ide, pregai o Evangelho! Há muita gente que espera ouvir o que vos disse o Senhor: — Ide, ensinai às Nações tudo o que ouvistes de mim! Sempre convosco eu estarei todos os dias sem fim.

2. Vede quão grande é a messe, quão poucos os operários. Outros colaboradores ao Pai deveis suplicar. Como o trigo se perde quando não é recolhido, assim se dá com o rebanho na ausência de seu Pastor.

3. No mundo há sede e fome das coisas espirituais, mas poucos dispensadores das graças celestiais. Quem quiser ser meu discípulo, ser um meu continuador, deve tomar sua cruz todo dia, com muito amor.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Anunciar aos homens que, pelo sofrimento, Cristo se tornou perfeito e nos fez seus irmãos; eis a nossa missão.

L. Leitura da Carta aos Hebreus (2,9-11). — Irmãos, vemos a Jesus, que foi feito, por um pouco, menor que os anjos, por causa dos sofrimentos da morte, coroado de honra e de glória. É que pela graça de Deus ele provou a morte em favor de todos os homens. Convinha, de fato, que aquele por quem e para quem todas as coisas existem, conduzindo muitos filhos à glória, levasse à perfeição, por meio de sofrimentos, o Autor da salvação deles. Pois tanto o Santificador quanto os santificados descendem de um só; razão por que não se envergonha de os chamar de irmãos. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Ide pelo mundo, pregai o evangelho a toda criatura!

1. Se Deus Pai deu a missão a Jesus de nos salvar, Cristo é que hoje nos envia pelo mundo anunciar a palavra de esperança, para os jovens, para os velhos, os adultos, as crianças, e todos creiam no evangelho.


2. A Igreja é missionária, pedras vivas somos dela; é portanto necessário de nós todos a parcela de labor comprometido com o Reino do Senhor; e ele seja construído na paz, justiça e no amor.

3. Ser missionário no mundo, seja longe ou seja perto, é levar, antes de tudo por meio de atos concretos, a mensagem da salvação que Jesus veio trazer para todos, sem distinção, aos que a quiserem receber.


EVANGELHO

11 C. É missão de quem ama ser fiel. O amor verdadeiro não morre, e os que Deus uniu não podem se separar. Esta é a lição que devemos aprender com Cristo. S. O Senhor esteja convosco. P. Ele está no meio de nós. S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (10,2-12). P. Glória a vós, Senhor. S. Naquele tempo, alguns fariseus se aproximaram de Jesus e, para pô-lo à prova, perguntaram-lhe se é lícito a um marido repudiar a sua mulher. Ele respondeu: «Que vos ordenou Moisés?» Eles disseram: «Moisés permitiu escrever carta de divórcio e depois repudiar». Jesus, então, lhes disse: «Por causa da dureza dos vossos corações ele escreveu para vós esse mandamento. Mas desde o princípio da criação Deus os fez homem e mulher. Por isso o homem deixará o seu pai e a sua mãe, e os dois serão uma só carne. De modo que já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu o homem não separe». E, em casa, os discípulos voltaram a interrogá-lo sobre este ponto. E ele disse: «Todo aquele que repudiar a sua mulher e desposar uma outra, comete adultério contra a primeira; e se essa repudiar o seu marido e desposar um outro, comete adultério». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Nossa missão começa em casa e na comunidade e deve chegar a todos os homens. Nós queremos ser missionários, Senhor. Por isto vos pedimos: P. Senhor, escutai a nossa prece. L1. Rezemos pela Igreja, família de Deus. (Momento de silêncio). Que ela permaneça fiel a Cristo e aos pobres, nós vos pedimos, Senhor: L2. Rezemos por todas as famílias. (Momento de silêncio). Que elas cresçam na fé e na amizade, e fortalecidas pela Palavra de Deus, transformem o mundo. Nós vos pedimos, Senhor:

L3. Rezemos pelos nossos filhos e filhas. (Momento de silêncio). Que eles, vendo o amor e a fidelidade dos pais, dêem valor ao matrimônio cristão. Nós vos pedimos, Senhor:

L4. Rezemos pela nossa comunidade. (Momento de silêncio). Que levemos a sério a preparação dos noivos, as visitas às famílias e o acompanhamento dos jovens casais. Nós vos pedimos, Senhor:


L5. Rezemos por todos nós aqui reunidos. (Momento de silêncio). Que São Francisco, de quem celebramos os 800 anos de nascimento, nos ensine a ser missionários e a amar a todos sem distinção. Nós vos pedimos, Senhor:

L6. Rezemos pelas intenções particulares desta celebração...

S. Senhor nosso Deus, nós sabemos que na vossa bondade atendeis as súplicas de vosso povo. Acolhei estes nossos pedidos por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso irmão, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA


15 CANTO DAS OFERTAS

 1. Num mundo marcado com tanta injustiça e opressão, eu fui batizado em nome de Deus pra uma missão: Jesus me chamou, me ungiu com um sinal, pra eu ser neste mundo sua luz e seu sal. Eu quero tornar todo este povo igual!

2. Diante de Deus nesta vida ninguém se exclui: nós somos chamados pra testemunhar o Cristo Jesus. Fazamos da vida uma total pregação, buscando o Cristo na pessoa do irmão, que anseia na vida uma outra posição.

3. Deixando minha casa e tudo que é meu pra ir semear a boa semente, a Palavra de Deus, que é evangelizar, não penso em mim mesmo, vou sempre a sorrir. Nos meus passos lentos Deus vai me seguir e a quem encontrar ensino a repartir.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.


P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.


S. Senhor, nós vos pedimos: aceitai este sacrifício por vós mesmo instituído. Completai a santificação daqueles que libertastes e salvastes, através da morte e ressurreição de vosso Filho Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.


17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

 S. Eis o mistério da fé. P. Meu Senhor e meu Deus! Meu Deus e meu tudo!

19 CANTO DA COMUNHÃO


 Vai, meu amigo, vai, meu irmão, vai falar do Evangelho! Quanto é grande tua missão!

1. Deixa teu povo e por caminhos cansativos, tão corajoso pelo mundo tu vais. Não levas ouro, mas tens o dom da verdade. Planta justiça pra outros colherem paz!

2. És peregrino e, pelas terras que andejas, deixas certezas quando a verdade tu dizes. Embora cubram teu caminho quando passas, sabes que o prego é ser pregado na cruz!

3. Tua palavra fere mais os poderosos, pois sempre o fraco é que sofre a opressão. Dizendo hoje o que Cristo disse outrora, maior riqueza está dentro do coração.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Possamos, ó Deus todo-poderoso, saciar-nos do vosso Pão e fortalecer-nos com o vosso Vinho, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Ser missionário é fazer nossa a causa de Cristo. A dignidade e o respeito para com todos os homens, principalmente para com os injustiçados, constituem a prioridade de nossa ação missionária. Precisamos aprender com Cristo e São Francisco a radicalidade do Evangelho e a grandeza do ser humano, tantas vezes pisado e massacrado. É preciso, mais do que nunca, testemunhar aos irmãos, pela vida e pela ação, o: "Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa Paz!" (Pode-se cantar aqui o canto n. 23).

22 BÊNÇÃO FINAL

S. Deus vos abençoe e vos guarde. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós. Volte para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém.

S. Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor; onde houver ofensa, que eu leve o perdão; onde houver discórdia, que eu leve a união; onde houver dúvida, que eu leve a fé; onde houver erro, que eu leve a verdade; onde houver desespero, que eu leve a esperança; onde houver tristeza, que eu leve a alegria; onde houver trevas, que eu leve a luz. Ó Mestre, fazei que eu procure mais: consolar que ser consolado; compreender que ser compreendido; amar que ser amado. Pois é dando que se recebe; é perdendo que se é perdoado; e é morrendo que se vive para a vida eterna.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Gl 1,6-12; Lc 10,25-37 / Terça-feira: Gl 1,13-24; Lc 10,38-42 / Quarta-feira: Gl 2,1-2.7-14; Lc 11,1-4 / Quinta-feira: Gl 3,1-5; Lc 11,5-13 / Sexta-feira: Gl 3,7-14; Lc 11,15-26 / Sábado: Gl 3,22-29; Lc 11,27-28 / Domingo: Sb 7,7-11; Hb 4,12-13; Mc 10,17-30.

SÓ TEREMOS DEMOCRACIA QUANDO VOCÊ PARTICIPAR

As eleições são um meio de participação do povo para o bom funcionamento e para a realização da Democracia. Mas que é Democracia? Quais as vantagens do regime democrático? O que é necessário, além das eleições, para se falar de Democracia?

Democracia — a melhor forma de governo? Sim, sem dúvida nenhuma: a Democracia é a melhor forma de governo. A História conheceu outras tentativas e outras experiências de governo, mas a apuração e a depuração de todas as experiências, os sofrimentos acumulados do povo, a reflexão corajosa de grandes líderes que tinham sensibilidade para os problemas sociais e para as esperanças da humanidade, também a influência do Cristianismo com seu mandamento do amor dos irmãos e do

serviço de amor prestado aos pequenos, tudo isto foi carreando elementos para a fixação do ideal de convivência humana, de regime político, de forma de governo que chamamos Democracia — governo do povo, pelo povo e para o povo. A humanidade tem conhecido regimes paternalistas em que alguém assume o papel de “pai grande”, como único responsável pela sorte do povo, bonzinho, generoso, condescendente, acudindo em todas as necessidades, resolvendo os probleminhas, dando conselho e esmola, dando roupa e comida, mas conservando o povo eternamente criança, eternamente dependente, eternamente incapaz de crescer, de andar, de assumir a sua missão e a sua responsabilidade. *Você acha certo isso? Conhece exemplos desse paternalismo ainda hoje?*

A humanidade tem conhecido regimes aristocráticos em que os chamados melhores, as elites, convictas de que só elas sabem governar direito, eliminam toda participação do povo, se fecham no seu círculo, para marginalizarem as grandes massas de pessoas impotentes. *Você acha certo isso? Que é que você entende por elite num sentido cristão?* A humanidade tem conhecido regimes oligárquicos em que uns poucos conservam o poder, manipulando-o de tal maneira que nenhum outro grupo ou pessoa de outro grupo tem chance de alcançar o governo. É um regime caracterizado pela arbitrariedade de uns poucos que fazem as leis, interpretando-as e aplicando-as a seu critério e conforme seus interesses. *Você acha certo isso? Pode-se falar de oligarquia no Brasil? Por quê?*

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Paz e Bem para todos vocês, meus irmãos, que vêm em nome do Senhor.

P. *Felizes somos nós, que nos reunimos no amor de Cristo e dos irmãos.*

4. GLÓRIA

Louvado seja meu Senhor, louvado seja meu Senhor.

1. Por todas as suas criaturas / pelo sol e pela lua / pelas estrelas do firmamento / pela água e pelo fogo.

2. Por aqueles que agora são felizes / por aqueles que agora choram / por aqueles que agora nascem / por aqueles que agora morrem.

3. O que dá sentido à vida / é amar-te e louvar-te / para que a nossa vida / seja sempre uma canção.

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. “Deus não criou a mulher da cabeça do homem, para que o dominasse; nem de seus pés, para que fosse sua escrava, mas de seu lado, para que permanecesse perto de seu coração”. — 1. Olhando para as nossas famílias e para a nossa comunidade, a que conclusão chegamos: a mulher domina o homem, é sua escrava ou é companheira? 2. “O que Deus uniu, o homem não separe”, diz o Evangelho. Quais são as causas de tantas separações entre casais? 3. O que podemos fazer para que os casamentos durem a vida toda? // São Francisco foi o fiel amante da “senhora dona Pobreza”. Viveu pobre entre os pobres. — 4. Em que a pobreza de S. Francisco nos pode ajudar em nossa opção preferencial pelos pobres? 5. A todos ele chamava de

irmão, desde o leproso até os vermezinhas: Quais os irmãos que precisam de nosso amor na comunidade, no bairro...?

6. ATO PENITENCIAL

C. São Francisco foi modelo da reconciliação entre os homens. Por onde passava, seu testemunho era de paz, mansidão e de profundo respeito pelo irmão. Com ele cantemos a alegria do perdão, louvando ao Senhor por aqueles que perdoam por causa do seu Amor.

P. (Canta) *Eu canto a alegria, Senhor, de ser perdoado no amor.*

A. Senhor, tende piedade de nós, pelas vezes que diante da violação dos direitos humanos, agimos com violência sangüinária.

P. *Senhor, tende piedade de nós.*

A. Cristo, tende piedade de nós, pelas vezes que não levantamos a voz para favorecer a reconciliação que promove a paz e o bem da sociedade.

P. *Cristo, tende piedade de nós.*

A. Senhor, vós que sois o Altíssimo Senhor do céu e da terra, tende piedade de nós, que somos vossos humildes servos.

P. *Senhor, tende piedade de nós.*

A. “Por sua inefável misericórdia e o inaudito sofrimento de seu dileto Filho Jesus Cristo, pela poderosa intercessão da beatíssima Virgem Maria, pelos méritos e súplicas de todos os santos, perdoai-nos Senhor Deus os nossos pecados”. P. Amém.

A. E agora, Senhor, que estamos reconciliados, fazei-nos instrumentos de vossa paz. (Abraço da paz com o canto M23).

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTAS — M15

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Como verdadeiros filhos do Pai do Céu e irmãos de todas as criaturas podemos dizer com São Francisco:

P. *Pai nosso...*

10. PROFISSÃO DE FÉ

A. A profissão de fé de São Francisco não precisava de muitas palavras. Ele dizia: “Meu Senhor e meu Deus! Meu Deus e meu tudo”. Nossa fé ainda é pequena, por isto precisamos pedir ao Senhor que nos dê uma fé íntegra, uma

esperança firme e uma caridade perfeita. P. *Creio em Deus Pai todo-poderoso...* (M13).

11. COMUNHÃO

AE. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

P. (Ajoelhando-se) *Nós vos adoramos, santíssimo Senhor Jesus Cristo, aqui e em todas as vossas igrejas que estão no mundo inteiro, e Vos bendizemos porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

12. CANTO DA COMUNHÃO — M19

* 13. AÇÃO DE GRAÇAS — M20

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA

A. Oremos: “Senhor, pela tua copiosa misericórdia” esta comunidade “se tornou morada daqueles que Te conhecem e dão glória ao teu nome e espalham por aí o perfume de uma vida santa e de um bom testemunho entre o teu povo”. P. “Nós te pedimos, ó Senhor Jesus Cristo, pai das misericórdias, que não olhes a nossa ingratidão, mas te recordes somente da abundância de Tua bondade”. Amém.

A. Abençoe-nos Deus todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo. P. Amém.

A. Vamos em paz, irmãos, e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

16. CANTO DE SAÍDA

1. Não, não conhecera o cansaço. / Foi quem mais imitou Jesus. / Falava de lua, de flores do campo por onde passava. / O nosso irmão lobo, a nossa irmã terra, Francisco louvava.

Mas ele é o exemplo de vida / que eu trago no coração / o espelho da perfeição (bis) FRANCISCO DE ASSIS (8x).

2. Não, não quis saber de riquezas. / Deixou tudo e se converteu. / Falava com pobres, leprosos e cegos, com quem ele vivia. / O nosso irmão vento, o nosso irmão sol que nos traz novo dia.

3. Não, ele não quis microfone. / Seu jeito fez empolgar multidões. / Louvava a Deus, falava de Paz e Bem para o mundo. / As mãos para os céus Francisco falava: MEU DEUS E MEU TUDO.